

Boletim Informativo

CONEXÃO

Projeto NEA-BC/Saquarema
Outubro de 2021 - Número #11

Debate sobre o Projeto do Terminal Portuário de Ponta Negra (TPN) é retomado

Confira na
Pág. 03



Infraestrutura objeto de licenciamento
Fonte: Relatório de Impacto Ambiental - Terminais Ponta Negra - Maricá. RJ - Fevereiro/2014

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!

Saiba como o NEA-BC está atuando no Subcomitê da Lagoa de Saquarema

Pág. 06

Revisão do Plano Diretor de Saquarema está em andamento

Pág. 06

Confira os projetos relacionados aos recursos hídricos no município

Pág. 04

Saiba como e em quais espaços o NEA-BC vem atuando

Veja no Fique por Dentro - Pág. 06



Editorial

Como o NEA-BC mudou minha percepção de Educação Ambiental

A falta de conhecimento sobre tudo que envolve a educação ambiental acontece constantemente na sociedade, até os próprios educadores do tema refletem esta falta de conhecimento quando insistem em métodos tradicionais de ensino relacionados a uma perspectiva puramente contemplativa da natureza. Porém, nós como população também deveríamos aprimorar mais nossos conhecimentos, pois muitos acham que a educação ambiental é só tirar o lixo do chão, mas na verdade entende-se por educação ambiental *“os processos dos quais os indivíduos e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como uso comum do povo, essencial a uma boa qualidade de vida e sustentabilidade”* (Lei nº 9.795/ 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental).

Quando eu entrei no projeto NEA-BC consegui aprender uma visão diferente da educação ambiental. Entendi que não devemos pensar só na nossa geração, mas também nas gerações futuras, já que são elas que irão vivenciar nossas ações no futuro. O projeto NEA-BC também desenvolveu um interesse que eu não conhecia, a minha paixão por biologia marinha e pelo meio ambiente, pois antes do projeto eu não tinha noção do quanto a natureza e o meio ambiente eram tão importantes para mim e para a sobrevivência da sociedade.

Joseane Coutinho
Bolsista e membro do GGL de Saquarema

EXPEDIENTE

Realização:

Grupo Gestor Local de Saquarema

Colaboradores:

Henrique de Oliveira, Celma Cardoso, Joseane Coutinho, Vania Lucia Monte, Vilma Attianesi, Vinícius Mendes e Zélia Maciel.

Educadora Social Responsável:

Alejandra Aguilar

AML:

Emídio Fernandes - (022) 999070447 ou emidio@neabc.org.br

Periodicidade: Semestral **Distribuição Virtual** Edição: #11

A revisão do Plano Diretor de Saquarema avança com Comitê Gestor e consulta pública

O NEA-BC de Saquarema, junto com outras instituições, vem acompanhando, participando e dialogando com o poder público para garantir um processo transparente e democrático de revisão do Plano Diretor Estratégico Participativo do município.

Saiba mais



O Plano Diretor é o instrumento básico instituído por lei para que a cidade desenvolva a sua função social, que é entendida como o direito da população de acessar as políticas públicas e ter qualidade de vida na cidade. Esse documento deve ser revisado a cada 10 anos e conter as demandas levantadas pela população através do processo de participação popular.

Em Saquarema, o último plano foi instituído no ano de 2006. O processo de revisão iniciou-se no ano de 2020, no mês de agosto, com a realização de uma audiência pública de apresentação de alguns pontos do Plano Diretor e do cronograma de atividades para sua revisão, que contou com uma sequência de seis oficinas locais realizadas de setembro a dezembro de 2020. Posteriormente, por meio do Decreto nº 2.145 de 14/07/2021, foi criado um Comitê Gestor para revisão do texto da nova lei do Plano Diretor, composto por cinco representantes do poder público e cinco da sociedade civil, entre eles uma integrante do Grupo Gestor Local do NEA-BC de Saquarema.

Após esse processo de revisão, será divulgado o novo texto do Plano Diretor, que ficará disponível on-line na página criada pela Secretaria Municipal de Urbanismo (<https://planodiretor.saquarema.rj.gov.br/urbanismo/>) para consulta pública pelo período de um mês, havendo em seguida uma audiência pública para apresentar o plano.

A página do Plano Diretor na internet concentra diversas informações sobre esse assunto e na aba “Início” uma enquete para conhecer a opinião da população saquaremense a respeito das diretrizes do plano e sobre a região da cidade onde mora, foi lançada em 30 de junho deste ano.

O Plano Diretor é de vital importância, pois trata-se do planejamento do município que queremos para os próximos anos, e todas as outras leis municipais precisam estar de acordo com as diretrizes nele estabelecidas. Por isso a participação dos moradores de Saquarema na elaboração desse plano é de grande relevância. Não deixe de participar e acompanhar!

Depois de dez anos, justiça libera o projeto de construção do Terminal Portuário de Ponta Negra

Em 2011, a empresa DTA Engenharia comprou um terreno em Maricá/RJ no intuito de construir o Terminal de Ponta Negra (TPN), conhecido como Porto de Jaconé. São 573 hectares, sendo 350 de Mata Atlântica, segundo a DTA, essa área será preservada integralmente. Porém, a vegetação que for suprimida, será compensada conforme a regulação ambiental. Acerca dos impactos socioeconômicos com as famílias

empreendimento, defendido pela prefeitura de Maricá e pela Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro, por supostamente gerar muitos empregos e impostos.

As *beachrocks* de Jaconé no distrito de Ponta Negra, têm outra importância para a ciência: em sua passagem pelo Brasil, Charles Darwin descreveu as formações rochosas em suas anotações sobre a viagem pelo litoral fluminense. O "caminho de Darwin" é considerado de importância histórica para a ciência, já que o britânico é autor da teoria da evolução das espécies. Portanto, o movimento popular ao mesmo tempo que tenta suspender o licenciamento de instalação do empreendimento, busca garantir o tombamento das *beachrocks* que está em processo pelo Projeto de Lei N° 2590/2017.

O Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (GAEMA/MPRJ) e a Procuradoria Regional da República 2ª Região (MPF) protocolaram em 2019, uma recomendação ministerial solicitando ao INEA que revogue a Licença Prévia expedida, assim como a vedação da concessão de qualquer outra licença ou autorização ambiental, e a imediata suspensão dos efeitos da Licença Prévia dada pelo INEA. Essa ação ainda se encontra em julgamento.

Recentemente, em 27 de julho de 2021, após dez anos de embate judicial, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) suspendeu a antecipação de tutela concedida pela 3ª Vara Federal de Niterói, que suspendia as licenças prévias para a execução do empreendimento por afetar as *beachrocks*, que atendia à ação civil pública lograda pelos MPF e MPRJ. A decisão dada pelo juiz atende o recurso da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ), alegando a não existência das *beachrocks* na nova área do empreendimento - que foi modificado, porém não passou por novo processo de licenciamento ambiental, mas isso está sendo contestado por pesquisadores da área, que estão preparando um parecer técnico sobre o assunto. O Ministério Público ainda está analisando as possibilidades para tomar alguma ação, pois ainda cabe recurso à sentença.

Diante de todo esse quadro, espera-se que seja considerado o conjunto dos impactos que esse empreendimento causará se for autorizada sua implantação, e que a legalidade do processo seja respeitada.



Vista geral do terreno do empreendimento
Fonte: Relatório de Impacto Ambiental - Terminais Ponta Negra - Maricá, RJ - Fevereiro/2014

que habitam à área, a DTA afirmou, que na primeira fase do empreendimento não seriam necessárias desapropriações, sendo 70% das obras realizados em um terreno baldio, uma área onde existiu um campo de golfe na década de 80.

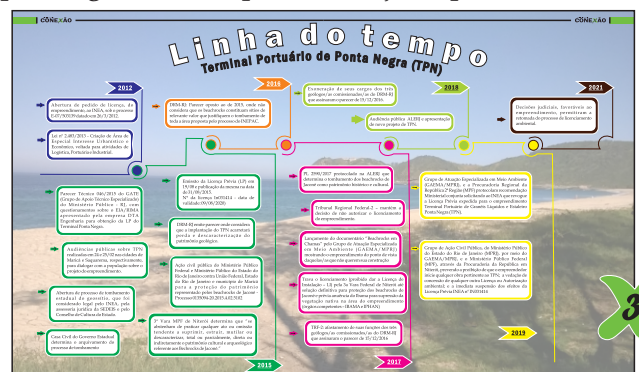
Houve a aprovação da licença prévia do empreendimento em 2015, concedida pelo INEA (Instituto Estadual do Ambiente), atestando viabilidade do projeto nesta área. Em contrapartida, há uma resistência dos cidadãos e ambientalistas do município de Maricá e Saquarema, referentes aos impactos negativos gerados pela falta de planejamento socioambientais do Porto de Jaconé. Podendo acarretar o crescimento desordenado da região, favorecendo o aumento da criminalidade.

Seguindo a mesma premissa da população, o Ministério Público (MP) argumentou que a instalação do terminal portuário causará importantes danos ambientais às *beachrocks* (pág. 07), além do desmatamento de 150 hectares. Em prol dos *beachrocks* o MP-RJ lançou em 2017 o documentário "Beachrocks em Chamas" (disponível no Youtube), evidenciando a importância do patrimônio histórico, cultural e geológico do local a partir das falas de ambientalistas, moradores e pesquisadores dizendo "não" ao polêmico

Para visualizar a linha do tempo do TPN em PDF, acesse o QR Code abaixo!



Disponível em:
https://drive.google.com/file/d/1bn_ulxUaqgTRhW409JjTXEnVzq8tQwFO/view?usp=sharing



Conhece os espaços de participação e os projetos ligados à água e saneamento básico em Saquarema?

O Subcomitê da Lagoa de Saquarema é um espaço de participação social que debate e propõe projetos para a proteção e monitoramento dos corpos hídricos do município, englobando também o saneamento básico da população. O NEA-BC junto com outras instituições também integrantes deste espaço, se reuniram e articularam ações para levantar, analisar e acompanhar as resoluções aprovadas que disponibilizam recursos para obras de monitoramento das águas e saneamento básico a serem realizadas em Saquarema.

O Subcomitê faz parte do Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João (CBHLSJ), que reúne o poder público, os usuários e a sociedade civil para a gestão das águas da região. A Região Hidrográfica VI compreende 13 municípios da região dos Lagos e interior, entre eles Saquarema. As resoluções são projetos que, se aprovados na plenária do CBHLSJ, disponibilizam recursos para a proteção, o monitoramento e a promoção da qualidade das águas da região.

O levantamento realizado pelo NEA-BC e as outras instituições mostram que as 11 resoluções aprovadas até o momento totalizam o valor de R\$ 2.954.511,74 reais, e inclui projetos nas áreas de monitoramento da qualidade da água e dos estoques pesqueiros das lagoas de Jaconé, Jacarepiá e Saquarema. Veja na tabela abaixo:

| Resoluções aprovadas em plenária do CBHLSJ | | | |
|--|---|-------------------------|--|
| Disponibilização de recursos para ações a serem realizadas na Sub Bacia de Saquarema | | | |
| Resolução | Ação | Valor | Rubrica |
| Resolução 145/2020 | Projeto do Fundo de Boas Práticas Socioambientais em Micro bacias Hidrográficas, no município de Saquarema. | R\$ 44.215,17 | FUNBOAS - 2019 |
| Resolução 144/2020 | Estudo da dinâmica populacional de peixes e camarões na Lagoa de Saquarema, no município de Saquarema. | R\$ 150.000,00 | Avaliação Ambiental da Lagoa de Saquarema e entorno - 2020 |
| Resolução 143/2020 | Diagnóstico da localidade de Charqueado, no município de Saquarema. | R\$ 100.000,00 | Avaliação Ambiental da Lagoa de Saquarema e entorno - 2020 |
| Resolução 139/2020 | Replicação do aplicativo de Estatística Pesqueira na Lagoa de Saquarema. | R\$ 104.550,85 | Monitoramento Estatístico pesqueiro - 2020 |
| Resolução 135/2020 | Complementação de recursos para obra de esgotamento sanitário na localidade de Charqueado. | R\$ 400.000,00 | Saneamento - 2020 |
| Resolução 133/2020 | Produção de vídeos educativos sobre os Recursos Hídricos e Unidades de Conservação. | R\$ 126.000,00 | Educação Ambiental - 2020 |
| Resolução 122/2020 | Execução de obra de esgotamento sanitário na comunidade do Charqueado no distrito de Sampaio Corrêa. | R\$ 768.026,93 | Saneamento - 2019 |
| Resolução 116/202 | Realização de projetos de reflorestamento de mananciais na bacia hidrográfica do Rio São João | R\$ 716.605,51 | Recuperação de Matas Ciliares (2020) e Replanto(2019 - 2020) |
| Resolução 096/2019 | Projetos de monitoramento estatístico dos estoques pesqueiros das Lagoas de Araruama e Saquarema. | R\$ 124.000,00 | Monitoramento Estatístico pesqueiro |
| Resolução 094/2019 | Monitoramento da Qualidade da Água da Lagoa de Jaconé. | R\$ 70.000,00 | Monitoramento de Corpos Hídricos |
| Resolução 093/2019 | Monitoramento da Qualidade da Água da Lagoa de Saquarema. | R\$ 150.000,00 | Monitoramento de Corpos Hídricos |
| Resolução 088/2019 | Monitoramento da Qualidade da Água da Lagoa de Jacarepiá | R\$ 70.000,00 | Monitoramento de Corpos Hídricos |
| Resolução 085/2019 | Monitoramento da Qualidade da Água do Rio Roncador | R\$ 60.000,00 | Monitoramento de Corpos Hídricos |
| Resolução 084/2019 | Monitoramento da Qualidade da Água das Lagoas de Saquarema e Jaconé. | R\$ 71.113,28 | Monitoramento de Corpos Hídricos |
| TOTAL >>> | | R\$ 2.954.511,74 | |

Tabela de resoluções aprovadas. Elaboração própria. Fonte: CBH Lagos São João.

Quer saber mais sobre o assunto ou participar também? Entre em contato e participe das reunião do Subcomitê da Lagoa de Saquarema que acontece bimestralmente.

Mais informações podem ser obtidas no site do Comitê. Acesse o QR Code e saiba mais.



Previsão da próxima reunião

Dezembro de 2021

As reuniões do subcomitês estão sendo realizadas virtualmente



Disponível em: <https://cbhlagossaojoao.org.br/>

Abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e drenagem das águas pluviais, será que temos todos estes elementos em Saquarema?

Temos todos os elementos?

Com o intuito de informar aos cidadãos de Saquarema sobre a realidade do saneamento básico no município e engajar a sociedade civil para atuar em conjunto com o poder público em espaços de controle social, trazemos alguns pontos de reflexão sobre a urgência de investimentos e desenvolvimento de políticas públicas de saneamento. A fim de tornar Saquarema uma cidade mais sustentável, promovendo impactos transformadores na realidade dos bairros do município.

O município de Saquarema e bairros como Vilatur, Jardim Ipirangas, Água Branca, Bonsucesso e Bicuíba têm um imensurável potencial de rendimento socioeconômico com o ecoturismo. Mas vocês sabiam que estes bairros, assim como todo o município, fazem uso ainda do antigo e inadequado sistema de esgotamento sanitário chamado, coleta em tempo seco implementado desde 1857 no Rio de Janeiro. Este sistema de captação, consiste na interceptação do esgoto presente nas galerias de águas pluviais, evitando “parcialmente” que o mesmo seja despejado direto no meio ambiente, e para isso são instalados interceptores e caixas coletoras que transportam o esgoto às Estações de Tratamento (ETE).

Por exemplo, no bairro Água Branca, próximo da Lagoa de Jacarepiá e seus brejos, temos a ETE de Jacarepiá, que funciona da seguinte forma: no deságue de valões, o esgoto é captado e vai para a ETE, porém, este sistema não é muito eficiente, pois nos dias de chuva, ao invés de drenar apenas à água da chuva, acaba se misturando com o esgoto doméstico e industrial sendo lançados diretamente nos corpos hídricos, na natureza, onde não deveria ir.

Sendo assim, compreende-se que a falta de planejamento das cidades e as problemáticas na eficiência da gestão pública, tem levado o município a está situação de saneamento básico. Caracterizada pelos “questionáveis” contratos entre a gestão pública e as concessionárias prestadoras de serviços, onde se evidencia a ausência de cobrança do poder público e a falta do cumprimento das cláusulas obrigatórias pelas empresas.

Segundo dados oficiais (<http://www.snis.gov.br>), hoje em Saquarema 77,40% da população têm acesso aos serviços de saneamento básico, com cobertura de 100% do abastecimento de água. A concessionária Águas de Juturnaíba atende a 96,1% da área de abrangência do município, e 3,9% é de responsabilidade da CEDAE, atendendo o terceiro distrito, Sampaio Correia. Mas estes dados representam a realidade que vivemos no município?

Acreditamos que estas informações devem ser avalia-

das com cautela, tendo em vista que são autodeclaradas (as empresas fazem o preenchimento), não havendo uma fiscalização ou conferência dos mesmos. Além disso, o preenchimento deles retrata apenas a realidade da área de abrangência das empresas que prestam o serviço, o que resulta em um déficit de informações para as demais localidades do município, não atendidas por elas. Em comparação, segundo dados do Censo de 2010, a rede de abastecimento de água só chegava a 40% da população do município, e 58% dos moradores tinham abastecimento de água por poço, nascente ou carro pipa. Será, então, que desde 2010 mudou tanto assim o sistema de saneamento básico no município?

No caso específico do terceiro distrito, em maio de 2021, a prefeitura publicou um estudo técnico para viabilizar o abastecimento de água e esgotamento sanitário. Este estudo apresenta programas, projetos e ações diversas para a área de saneamento. Veja alguns deles no seguinte quadro:

Com o que foi exposto, se ilustra a necessidade e obrigatoriedade para a implementação do Plano de Saneamento Básico em Saquarema, assim como a construção da rede separadora completa de esgoto. Pois,

| Programas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário | | |
|---|---|--|
| Programa de Abastecimento de Água | Obras de ampliação e de melhoria do sistema existente | Reformar a captação de água bruta do município; |
| | | Reformar a ETA do município; |
| | | Implantar reservatório elevado de 100m³ em Serra de Mato Grosso; |
| | Obras complementares | Implantar reservatório elevado de 20m³ em Rio Mole; |
| | | Implantar reservatório elevado de 20m³ em Tingui; |
| | | Reformar a captação de água bruta do município; |
| Programa de Esgotamento Sanitário | Obras de ampliação e melhoria do sistema existente | Instalação de Novos Hidrômetros |
| | | Substituição periódica dos hidrômetros |
| | | Substituição da rede existente |
| | Obras complementares | Construção de rede incremental |
| | | Execução de novas ligações prediais |
| | | Instalação de Novos Hidrômetros |
| | | Substituição periódica dos hidrômetros |
| | | Implantação do sistema |
| | | Extensão da rede |
| | | Execução de novas ligações prediais incrementais |

Tabela de Programas de Abastecimento de Água em Sampaio Correia
Fonte: Estudo técnico de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Elaboração própria.

segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), com cada R\$1,00 investido em saneamento básico são economizados R\$4,00 em gastos com saúde, dados que mostram que os investimentos em saneamento básico e saúde pública estão conectados.

Aplicar ou não recursos em uma destas políticas públicas afeta diretamente os gastos com a outra, e se o poder público investisse em saneamento básico geraria uma economia na área da saúde, com a melhoria nos seus indicadores. De acordo com o Manual de Saneamento Básico do Instituto Trata Brasil (2012), o saneamento básico inadequado é responsável por mais de 80% das doenças relacionadas a uma infecção gastrointestinal, sendo responsável também por mais da metade dos gastos com esse tipo de enfermidade.

O problema é meu, seu e é de todos nós!



Fique
por
dentro

Afinando com o NEA-BC

Por: Vilma Attianesi e Zélia Maciel

E já se passou um ano e sete meses do início da pandemia, quando nós do GGL (Grupo Gestor Local) de Saquarema chegamos a pensar que ficaríamos sem atividades, por termos que ficar em casa. É... o vírus nos afastou da nossa sede e de lá para cá, nossa! Quantas atividades! Elas foram surgindo da necessidade de continuarmos com nossa participação, mesmo sendo on-line, mas que fez e continua fazendo toda a diferença nas decisões a serem tomadas pelo poder público relacionadas às políticas públicas. Como por exemplo: a revisão do Plano Diretor, as audiências públicas, entre elas do Plano Plurianual, da LOA (Lei Orçamentária Anual), da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e o acompanhamento do Legislativo com as sessões da Câmara de Vereadores.

Além da participação do GGL, o grupo tem representação em espaços de controle social como o Comitê Gestor do Plano Diretor e o COMMADS (Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável). Sem contar as reuniões regionais do Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João e, dentro dele, com análise mais local, do Subcomitê da

Bacia Hidrográfica da Lagoa de Saquarema.

A política, no nosso modo de ver, é um instrumento que deve ser afinado com a participação popular; caso contrário, a política será um instrumento desafinado e em descompasso com o que queremos ouvir como população.

Como podemos deixar que os gestores do nosso município decidam sozinhos um conjunto de leis que serão as bases para uma boa administração da cidade por dez anos? Nós é que temos que dizer como queremos a nossa cidade, visto que sabemos o quanto ela recebe de recursos vindos de diversas fontes, como tributos, royalties e outros.

A Associação Raízes coordena o projeto NEA-BC em Saquarema e em outros 12 municípios do Rio de Janeiro e não deixou de nos dar todo o suporte para continuarmos afinando nosso instrumento, permitindo assim um som mais agradável em nossos ouvidos.



Audiência da LDO - Reprodução do youtube

Trilha “TranSaquarema” é idealizada por grupo da sociedade civil com apoio da Poder Público

A representante do Projeto NEA-BC no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMMADS) participou de um diálogo junto com o Poder Público e outras instituições para discutir a ideia de trazer uma trilha ecológica de longo percurso para o município de Saquarema, a “TranSaquarema”.

Esta reunião para a idealizar a trilha aconteceu na Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca, situada no bairro de Sampaio Corrêa. Participaram representantes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Parque Estadual da Costa do Sol (PECS), da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) El Dorado, Guarda-parques de Niterói, integrantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e três moradores da Serra do Mato Grosso, entre eles, Zélia, uma moradora da Serra, participante do Projeto NEA-BC e Conselheira do COMMADS.

A Rede Brasileira de Trilhas, da qual está trilha faria parte, nasceu da vasta experiência de um empresário morador de Saquarema, amante desse tipo de esporte, e de um grupo de trilheiros que afirmam que “não sabem de ninguém que conheça tão bem os caminhos que serão percorridos”. O município de Saquarema é dotado de grandes belezas naturais com serras, praias e lagoas, como a de Jacarepiá, que é a única lagoa de água doce em toda a Região dos Lagos e onde existem paisagens bucólicas,

cas, com rampas para a prática do voo livre e lindas cachoeiras, mostrando que o município não é só a Capital Nacional do Surf.

A “TranSaquarema” terá aproximadamente 86 quilômetros de extensão, cortando todo o município. Segundo informações da Prefeitura, ela será dividida em oito trechos, que estão ainda em formulação, passando por áreas da Serra do Mato Grosso, Rio Seco, Rio Mole, Rio d'Areia, Itaúna, Vilatur, até chegar na Lagoa Vermelha. Esta iniciativa faz parte da inserção do município na Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso e tem como objetivo incentivar o esporte, o lazer e ecoturismo no município.

O secretário de Agricultura e Pesca, Wellington Magalhães de Matos e outros idealizadores da ação esclareceram a importância de fazer com que este projeto de fomento esportivo e turístico tenha o mínimo de impacto negativo para os moradores e que possa garantir que a trilha só passará por áreas particulares com a devida permissão dos donos.

Com a concretização desta ação, se torna indispensável a atuação conjunta das secretarias municipais de Esporte, Lazer e Turismo, de Meio Ambiente e de Segurança e Ordem Pública para atuar nas localidades com campanhas de cuidado, conscientização, sinalização e segurança.

SEÇÃO CULTURA

Os Beachrocks de Jaconé

Os *beachrocks* podem ser traduzidos como “rochas de praia” ou “praianitos” e são formados por sedimentos depositados em uma antiga praia que, ao longo do tempo, se transformaram em rocha através da cimentação de seus grãos por carbonato de cálcio. Essas rochas ficam submersas e eventualmente aparecem no período de ressacas e maré baixa.

Em 1832, os *beachrocks* de Jaconé foram identificados pelo naturalista Charles Darwin, então com 23 anos, e descritos em sua caderneta de campo. No entanto, os *beachrocks* só passaram a ser estudados quase 150 anos



Rochas presentes na praia de Ponta Negra

depois, quando diversas pesquisas foram realizadas na região.

De acordo com a publicação “*Beachrock* de Jaconé, Maricá e Saquarema - RJ: importância para a história da ciência e para o conhecimento geológico”, na Revista Brasileira de Geociências, os *beachrocks* constituem-se em um patrimônio geológico de importância internacional devido a sua importância histórica e cultural e pelas informações geológicas que podem oferecer.

Tramita desde 2017 na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) o Projeto de Lei Nº 2590, que determina o tombamento, como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro, dos *Beachrocks* de Jaconé, nos municípios de Maricá e Saquarema. O projeto de lei prevê a proibição de qualquer iniciativa que provoque a destruição ou descaracterização dessas rochas.

Em todos os países do mundo onde Charles Darwin passou em sua viagem do *Beagle*, entre 1831 e 1836, os locais por ele visitados e estudados são considerados um patrimônio científico e histórico da maior importância, protegidos pelos governos locais e valorizados pela população. Os *beachrocks* de Jaconé merecem o mesmo respeito por parte dos governos municipal e estadual, devendo ser preservados para as futuras gerações.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM

NEA-BC de Saquarema está promovendo uma série de articulações com algumas instituições que fazem parte do Subcomitê da Lagoa de Saquarema. Na primeira reunião de articulação foi deliberada a realização de algumas ações, como: encaminhar alguns questionamentos para o Comitê de Bacias Lagos São João, sobre as resoluções aprovadas que disponibilizam recursos para o município, realizar grupos de estudo sobre recursos hídricos abertos à comunidade e produzir notícias com o objetivo de informar a comunidade sobre os projetos ligados à água e saneamento básico que estão planejados para o município. Na segunda reunião foram analisadas as respostas dadas aos questionamentos e documentos enviados sobre as resoluções. Como resultado, o grupo elaborou uma notícia para divulgar o trabalho desenvolvido com essa articulação.



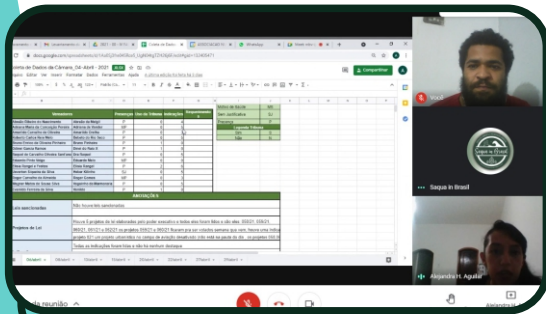
NEA-BC de Saquarema vem participando da revisão do Plano Diretor do município. O grupo se organizou e articulou para participar de todas as etapas da construção e revisão de forma qualificada. O objetivo é contribuir para que essa legislação seja atualizada de modo a atender às demandas da população.

O grupo, por meio de seus representantes, está atuando no Comitê Gestor de Revisão do Plano Diretor, obtendo informações sobre a proposta da Prefeitura e apresentando suas propostas, anteriormente debatidas pelo grupo, além de solicitar informações e esclarecimentos.

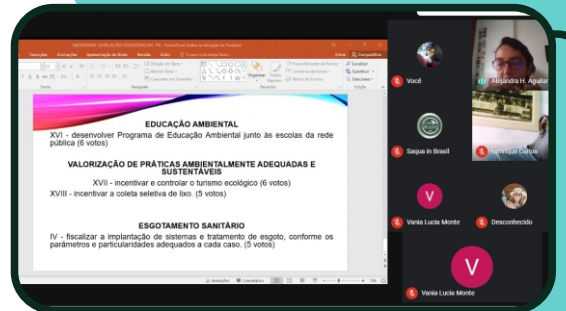
No mês de junho, o grupo participou da audiência pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2022 e apresentou propostas de melhoria ao artigo que fala sobre a participação do cidadão. A proposta estava voltada para uma maior participação da população, solicitando a inclusão de consultas públicas e outros mecanismos de participação popular para garantir a gestão participativa na elaboração das leis orçamentárias ainda na fase de planejamento. Também foi sugerido ao poder público a divulgação prévia dos projetos de lei, a convocação de audiências públicas e recebimento de propostas em um prazo não menor que 15 dias antes da realização da audiência.

Embora essa proposta tenha sido rejeitada, haverá ainda este ano outras audiências públicas sobre as leis orçamentárias. De acordo com as últimas audiências realizadas, a previsão é que a próxima ocorra em meados de dezembro.

NEA-BC em ação

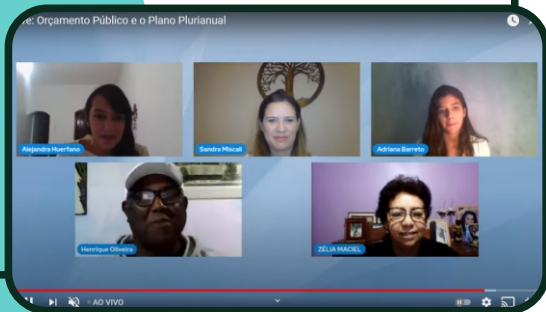


Monitoramento da Câmara de Vereadores continua sendo realizado pelo GGL de Siquarema

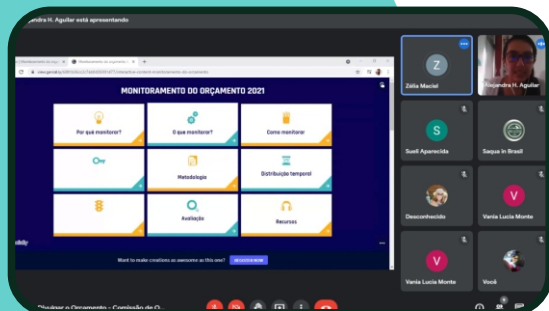


Legislações socioespaciais são monitoradas pelo GGL para ver como estão sendo aplicadas

NEA-BC de Siquarema promove *live* sobre orçamento público e discute as leis orçamentárias



GGL realiza grupos de trabalhos para a elaboração de propostas orçamentárias e encaminha as propostas ao poder público



Comissão de Orçamento promove estudos e monitoramento do orçamento público do município de Siquarema



Articulação com outras instituições fortalece a atuação no Subcomitê da Lagoa de Siquarema